



Prefeitura Cândido de Abreu
Secretaria Municipal de Saúde

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP
LAVANDERIA

Hospital Municipal São Francisco de Assis

Cândido de Abreu

Fevereiro/2023

EQUIPE GESTORA:

Secretário Municipal de Saúde

Larissa Estevão Romanichen

DIRETOR CLÍNICO

Jorge Eduardo Pereira Marques

EQUIPE TÉCNICA

Enf^a Thayz Gomes Araujo

Enf^o Valdir Lopes Viana

ELABORADO POR

Enf^a Fernanda Duarte de Souza

LAVANDERIA HOSPITALAR

Lavanderia hospitalar, pode ser descrita como “uma unidade funcional de apoio logístico destinado ao atendimento dos clientes internos e ou externos do hospital, cujas finalidades são: coleta, separação, processamento, confecção, reparo, fornecimento e distribuição de roupa hospitalar em condições de uso, higiene, quantidade e conservação” (LISBOA 2000)

Lavanderia Hospitalar é uma área hospitalar destinada ao processamento da limpeza e desinfecção das roupas hospitalares. Classificação das Áreas Físicas da Lavanderia:

- Área Suja ou Contaminada: destinada à coleta, separação, pesagem e processo de lavagem da roupa hospitalar.
- Área Limpa: destinada ao acabamento, armazenagem e distribuição das roupas hospitalares.

Roupa Hospitalar: são todos os artigos têxteis enviados à lavanderia hospitalar.

Classificação das Roupas Hospitalares:

- Roupa Suja: inclui toda roupa que foi retirada do paciente, independente do grau de sujidade. Devem ser consideradas de risco potencial de contaminação.
- Roupa Contaminada: é aquela proveniente de pacientes com doenças transmissíveis, que apresentam alguma importância na cadeia epidemiológica.
- Roupa Instável Ao Calor: são aquelas feitas de fibras têxteis que são danificadas pelo processo habitual de lavagem e desinfecção da roupa hospitalar. Ex.:cobertores

Tabela de Separação das Roupas Hospitalares por Tipo e Cor

Tipo de Roupa	Tipo de Fibra Têxtil/Tecido	Cor
Roupas de Cama: Lençóis e Fronhas	100% Algodão ou mistos de poliéster e algodão Branca ou Firmes*	Branca, verde
Roupa de Banho: Toalha de Rosto, Toalha de Banho e pisos.	100% Algodão	Branca
Roupas Cirúrgicas: Uniformes e Aventais	100% Algodão ou mistos de poliéster e algodão	Cinza , verde e azul
Campos cirúrgicos	100% Algodão	Azul, Verde
Compressas e fraldas	100% Algodão	Branco
Cobertores	100 % Lã, 100 % acrílico e misto de lã e acrílico.	Marrom, Cinza

Tabela de Classificação de Roupas conforme sujidade:

Sujidade pesada	Roupa com sangue, fezes, vômitos e outras sujidades protéicas
Sujidade leve	Roupa sem presença de fluidos corpóreos, sangue e/ou produtos químicos.

2. Finalidade e Objetivos

A lavanderia hospitalar é responsável pela provisão de roupas limpas a todos os setores do hospital.

Os objetivos da lavanderia hospitalar são:

- Processar as roupas hospitalares com qualidade, segurança e eficiência;
- Favorecer um ambiente de trabalho seguro aos profissionais que atuam no setor;
- Preservar a qualidade das roupas, em todas as fases de seu processamento;
- Utilizar as técnicas adequadas para o processamento da roupa.

3. Serviços Oferecidos

A lavanderia processa todo o enxoval existente no Hospital Municipal São Francisco de Assis, realizando os procedimentos de coleta; lavagem; passagem; armazenagem e distribuição.

4. Perfil da Clientela

Cliente externo: Pessoas de todas as faixas etárias, ambulatoriais e internados em todas as unidades do Hospital, bem como acompanhantes de clientes internados.

Cliente interno: funcionários, equipe de enfermagem, e equipes médicas.

5. Recursos Humanos

O Serviço de Lavanderia conta atualmente com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- Auxiliar de Serviço Gerais;

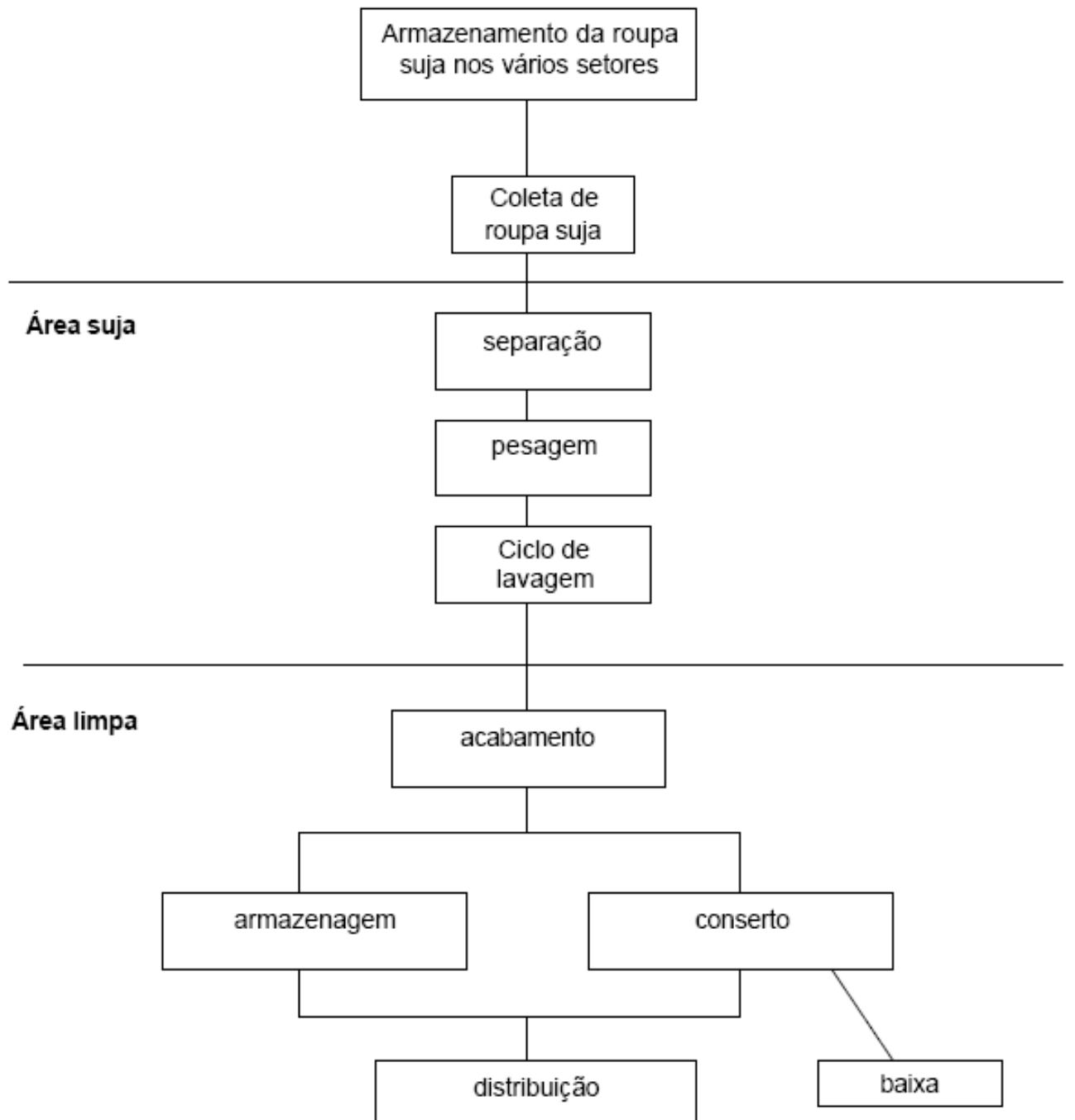
6. Equipamentos e Recursos Tecnológicos

- Máquinas de lavar;
- Centrífuga;
- Secadora;
- Calandra.

7. Produtos utilizados lavanderia

- Sabão líquido concentrado para roupas;
- Pasta umectante;
- Alvejante para remoção de manchas;
- Acidulante neutralizante.

FLUXOGRAMA DE LAVAGEM DA ROUPA



NORMAS DA LAVANDERIA HOSPITALAR

NORMA PARA MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO

- Toda roupa suja deve ser manuseada com cuidado, com o mínimo de agitação possível;
- Toda roupa deve ser devidamente acondicionada em sacos de tecido ou de plástico (roupas contaminadas), devidamente identificados;
- Toda roupa hospitalar deve ser transportada em carrinhos apropriados, devidamente tampados, que devem ser desinfetados com água e sabão e após álcool 70% depois de cada uso;
- A separação da roupa suja deve ser feita na área suja, com pessoal exclusivo e devidamente paramentado;
- Os funcionários da área suja não podem adentrar na área limpa, em nenhuma hipótese;
- Os funcionários da lavanderia deverão utilizar uniformes de cores diferentes para a área suja e para a área limpa. Estes deverão ser lavados no próprio hospital;
- A roupa limpa não pode ter contato com a roupa suja, em hipótese alguma;
- Os carros que transportam roupa limpa devem ser diferentes daqueles utilizados para o transporte de roupa suja;
- A roupa limpa deve ser processada sem que haja recontaminação, sendo devidamente acondicionada quando do seu acabamento, em armários fechados;
- Todos os funcionários deverão conhecer as medidas de controle de infecção e as normas e rotinas estabelecidas para o setor;
- Os funcionários da lavanderia não devem comer ou fumar na área de trabalho;
- Todos os acidentes de trabalho envolvendo a lavanderia deverão ser devidamente comunicados ao serviço de segurança do trabalhador, para registro e encaminhamentos.

NORMA DE COLETA DA ROUPA HOSPITALAR

- Todo funcionário deverá estar devidamente paramentado com uso dos EPI's preconizados para esta fase do processamento das roupas hospitalares;
- O funcionário responsável pela coleta de roupas hospitalares deverá fazer cumprir o tempo de coleta de roupas nos horários estabelecidos;
- Todo funcionário deverá cumprir as rotinas estabelecidas para o setor;
- Todo funcionário deverá comunicar ao supervisor direto quaisquer tipos de acidente de trabalho que porventura ocorrerem;

- O funcionário responsável pela coleta de roupas hospitalares deverá manter o carrinho de transporte sempre higienizado/ desinfetado após cada coleta;
- Os funcionários do setor deverão participar de treinamentos e educação continuada utilizando as orientações recebidas em suas atividades diárias.

NORMA PARA PESAGEM DA ROUPA PARA O PROCESSAMENTO

- O funcionário deverá estar devidamente paramentado com uso dos EPI's recomendados;
- O funcionário deverá tarar a balança antes do início do processo de pesagem;
- O funcionário deverá realizar anotações precisas e claras quanto ao peso da roupa suja/contaminada;
- O funcionário deverá estar atento e comunicar qualquer acidente que venha a ocorrer durante o processo de pesagem;
- Anotar e registrar no formulário específico do setor, todo o controle de pesagem de roupa suja/ contaminada;
- Informar ao seu supervisor sobre qualquer alteração do cumprimento do programa de normas técnicas de procedimentos em lavanderia hospitalar.

NORMA PARA SEPARAÇÃO E PESAGEM DA ROUPA

- As roupas sujas devem estar devidamente identificadas por setor e de acordo com o grau de sujidade
- Os funcionários devem estar devidamente paramentados com uso dos EPI's preconizados para esta fase do processamento;
- O funcionário responsável pela separação deverá comunicar ao seu supervisor todos os acidentes ocorridos no setor;
- O supervisor deverá emitir um relatório diário de pesagem das roupas e a carga da máquina em cada processamento;
- O trabalho deverá ser realizado de forma segura, organizada e com responsabilidade.
- As roupas sem condições de uso (rasgadas, puídas, manchadas) deverão ser retiradas de circulação.

ATIVIDADE: Recolhimento de roupas sujas classificadas (LEVE)

Recolher todas as roupas sujas com identificação para roupas (LEVE) das unidades, e acomodar os sacos de roupas na área de separação.

PROTOCOLO nº 7.0

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

- Coletar a roupa suja/contaminada nos setores envolvidos na área hospitalar, para serem reprocessadas na lavanderia hospitalar.
- Disponibilizar roupas para classificação e posterior lavagem.
- Reduzir a níveis seguros o número de microorganismos nas roupas
- Suprir a demanda de roupas nos diferentes setores

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Paramentação obrigatória

1. lavar as mãos;
2. vestir gorro;
3. máscara;
4. protetor facial/óculos de proteção;
5. avental impermeável;
6. avental de algodão de mangas longas;
7. bota de borracha de cano longo;
8. luvas de borracha de cano longo
9. Com carrinho destinado para a coleta de roupas suja se direcionar para os setores para coleta;
10. Coletar a roupa (LEVE) do PS1 e PS2;
11. Particulares e convênios;

12. Enfermaria;
13. Centro cirúrgico
14. Uti neonatal;
15. UTI geral;
16. Voltar para lavanderia, pela área suja descarregar as roupas do carrinho de roupas LEVES, para o ramper de roupas LEVES.

Observação

Quanto ao manejo do carrinho de transporte de roupa sujas LEVES, o funcionário deverá seguir os seguintes critérios: Não poderá encher o carrinho mais que a sua capacidade e não transportar roupa sobre o carrinho.

ATIVIDADE: Recolhimento de roupas sujas classificadas (PESADA)

Recolher todas as roupas sujas com identificação para roupas (PESADA) das unidades, e acomodar os sacos de roupas na área de separação.

PROTOCOLO nº 7.1

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

- Coletar a roupa suja/contaminada nos setores envolvidos na área hospitalar, para serem reprocessadas na lavanderia hospitalar.
- Disponibilizar roupas para classificação e posterior lavagem.
- Reduzir à níveis seguros o número de microorganismos nas roupas
- Suprir a demanda de roupas nos diferentes setores

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

1. Lavar as mãos;
2. Vestir gorro;
3. Máscara;
4. Protetor facial/óculos de proteção;
5. Avental impermeável;
6. Avental de algodão de mangas longas;

7. Bota de borracha de cano longo;
8. Luvas de borracha de cano longo
9. Com carrinho destinado para a coleta de roupas suja se direcionar para os setores para coleta;
10. Coletar a roupa (PESADA) do PS1 e PS2;
11. Particulares e convênios;
12. Enfermaria;
13. Centro cirúrgico
14. Uti neonatal;
15. UTI geral;
16. Voltar para lavanderia, pela área suja descarregar as roupas do carrinho de roupas PESADAS, para o ramper de roupas PESADAS.
17. Realizar a limpeza e desinfecção do carrinho de roupas.
18. Desparamentar-se, fazer lavagem correta das mãos e desinfecção com álcool gel a 70%.

Observação

Quanto ao manejo do carrinho de transporte de roupa sujas PESADAS, o funcionário deverá seguir os seguintes critérios: Não poderá encher o carrinho mais que a sua capacidade e não transportar roupa sobre o carrinho.

ATIVIDADE: Limpeza e desinfecção do carrinho de coleta de roupas (LEVE/PESADA)

PROTOCOLO nº 7.2

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

- Manter o carrinho higienizado pronto para uso
- Reduzir ao máximo o número de microorganismo no carrinho
- Colaborar para o controle de infecção hospitalar.

MATERIAIS UTILIZADOS

- EPIS (Mascara, gorro, protetor facial, óculos, avental impermeável, avental de algodão mangas longas, botas de borracha cano longo, luvas de borracha cano longo.)
- Detergente Green Gel
- Hipoclorito 1%
- Escovas de cerdas, MOP.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

- 01.** Após a coleta das roupas PESADAS, fazer a desinfecção do carrinho;
- 02.** Fazer lavagem do carrinho com detergente e água corrente, utilizando escovas ou mop, esfregando primeiramente a parte interior;
- 03.** Fazer a lavagem externa do carrinho e enxaguar com água corrente a parte interna e a parte externa do carrinho;
- 04.** Fazer desinfecção com hipoclorito a 1%.
- 05.** Deixar secar em ambiente espontaneamente.
- 06.** Guardar o carrinho em lugar apropriado.
- 07.** Desparamentar-se, fazer lavagem e desinfecção das mãos.

ATIVIDADE: Classificação e pesagem de roupas sujas

É o manuseio direto da roupa hospitalar, agrupando-a de acordo com o grau de sujidade, tornando mais eficiente e econômico o processo de lavagem. É o processo de controle/seleção da pesagem da roupa suja, conforme a capacidade da máquina lavadora.

PROTOCOLO nº 7.3

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem e CCIH

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

- Dispor as roupas sujas para posterior lavagem.
- Classificar o tipo de roupa, quanto ao tipo de fibra, cor e sujidade.
- Assegurar a pesagem da roupa, conforme a capacidade da máquina lavadora, facilitando o espaço livre para queda da roupa dentro do cesto interno durante o processo de lavagem.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Descrição dos Agentes / Rotina

Agentes Descrição

Operador de Máquina de Lavar:

- Abre os sacos dos ramperes de roupas LEVES, separa as roupas de acordo com o tipo e quantidade de sujeira na peça.
- Realiza a pesagem da roupa em balança de acordo com sua separação.
- Fazer o mesmo processo com os sacos dos hamperes de roupas PESADAS.

ATIVIDADE: Classificação de roupas sujas

PROTOCOLO nº 7.4

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Classificar todas as roupas sujas recolhidas dos andares tornando-as disponíveis para serem lavadas.

Material

- Avental impermeável
- Par de Luvas com cano longo descartáveis
- Conjunto de roupa uso exclusivo
- Máscara
- Gorro descartável
- Protetor facial e óculos
- Par de botas de borracha de cano longo

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

1. Este procedimento se dá em uma área isolada da lavanderia, a mesma contém hampers onde se separam as roupas por tipo de roupa e tipo de sujidade contida nestas roupas.

2. O funcionário irá despejar a roupa pré separada no setor (LEVE e PESADA) nos hampers correspondentes a cada tipo de roupa.

3. A classificação se dá com separação da roupa por tipo de peças (lençol, fronha, toalhas em geral, roupas de criança, roupa verde, cobertores e edredons, conjuntos, berçário e forro móvel, hampers) e por tipos de

sujidades (lençol leve e pesado, fronha leve e pesada, toalha leve e pesada, roupa verde leve e pesada, conjuntos leves e pesados, hampers leves e pesados.), além de compressas e super pesados.

4 As roupas caracterizadas LEVES serão subdivididas de acordo com a sujidade e após realizar a pesagem de acordo com a separação será encaminhada para o processamento no ciclo da maquina de lavar usado para roupas LEVES.

5. As roupas caracterizadas PESADAS, serão subdivididas de acordo com a sujidade, roupas com presença de sangue, como compressas, campos cirúrgicos, lençóis, serão processados separadamente das demais, como campos úmidos, aventais cirúrgicos, roupas de cama em UTIs, entre outros.

ATIVIDADE: Processo de lavagem da roupa área limpa

Lavagem é o processo que consiste na eliminação da sujeira fixada na roupa, deixando-a com aspecto e cheiro agradável, com nível bacteriológico reduzido ao mínimo e confortável para o uso.

É uma sequência de operações ordenadas, levando em consideração a dosagem dos produtos químicos, a ação mecânica, a temperatura, e o tempo de contato entre essas duas variáveis

PROTOCOLO nº 7.5

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Objetivo

- Remover a sujidade da roupa suja/contaminada;
- Promover o processo de desinfecção das roupas;
- Preservar as características do tecido;
- Realizar um trabalho seguro, eficiente e com economia.

Material

- Avental impermeável
- Par de Luvas com cano longo descartáveis
- Conjunto de roupa uso exclusivo
- Máscara
- Gorro descartável
- Protetor facial e óculos
- Par de botas de borracha de cano longo

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Processos de Lavagem: operação, tempo, temperatura e nível de água.

Processos de Lavagem: operação, tempo, temperatura e nível de água.

Nº	Operação	Produto	Tempo (min.)	Temperatura	Nível de água
1	Umectação	Específico – detergente neutro	5	Fria	Alto
2	Enxágüe	Água	3	Fria	Alto
3	Pré-lavagem	Específico – remoção de sangue	5 10	Fria 90°C	Baixo
4	Lavagem	Principal – detergente completo	10	90°C	Baixo
5	Alvejamento	Auxiliar – alvejante	10	Fria	Baixo
6	Enxágüe	Água	3	Fria	Alto
7	Neutralização e Amaciamento	Auxiliares – neutralizante e amaciante	3	Fria	Alto

Fonte: BETTA, A. A lavanderia e o processamento de roupas. In: RODRIGUES, E. A. C. et al. Infecções hospitalares: prevenção e controle. São Paulo: SARVIER, 1997, p. 489

Processos de Lavagem

Umectação: é o processo que visa facilitar o molhamento e conseqüentemente a remoção das sujidades solúveis em água, presentes nas roupas, através do poder umectante de um tensoativo. Utiliza-se nível de água alto.

Enxágüe: é a operação ordenada do processo da lavagem, destinada ao arraste de resíduos de produtos e sujidades presentes na solução da lavagem. Deve ser realizada com nível de água alto.

Pré-Lavagem: é o procedimento utilizado com a finalidade de retirar grande quantidade de sujidade dos tecidos (sujidade pesada) através de produtos específicos de lavagem, buscando remover 70% das sujidades, na qual uma operação única de lavagem não seria suficiente para removê-la. Utilizam-se produtos específicos e nível de água baixo. Utiliza-se esta fase no ciclo de lavagem pesada.

Lavagem: é a remoção completa da sujidade, no caso de realização da pré-lavagem (sujidade pesada), ou como única fase, no ciclo de lavagem de sujidade leve. Utilizam-se produtos para lavagem principal e nível de água baixo. Nesta fase, utilizar temperatura elevada (acima de 85°C), após ser garantida a remoção de proteínas das roupas.

Alveamento é o procedimento realizado com a finalidade de retirada das sujidades que possam tingir as roupas, através da utilização de substâncias químicas (cloro orgânico – pó, cloro inorgânico – líquido ou o peróxido de hidrogênio). Promove a desinfecção da roupa e remoção de manchas sensíveis à oxidação. Utiliza-se nível de água baixo.

Alvejantes Utilizados em Lavanderia Hospitalar

Princípio ativo	Temperatura	Concentração	Desinfecção promovida
Cloro orgânico	Máximo 35 °C	Máximo 250 ppm de Cl ₂	Química
Cloro inorgânico	Máximo 55 °C	Máximo 250 ppm de CL ₂	Química
Peróxido de Hidrogênio	Mínimo 80 °C	Depende do nível de alveamento desejado.	Térmica

Fonte: BETTA, ³ A lavanderia e o processamento de roupas. In: RODRIGUES, E. ³ C. et al. Infecções hospitalares: prevenção e controle. São Paulo: SARVIER, 1997, p. 489

Neutralização: é a operação realizada com a finalidade de garantir a remoção dos resíduos de alcalinidade e cloro provenientes de outras operações do processo de lavagem. Estes produtos podem provocar “amarelamento” das roupas, nas fases de calandragem e passanderia, se não retirados.

Amaciamento: é o processo final da lavagem, na qual é realizado juntamente com a neutralização.

- Sabão líquido concentrado para roupas;
- Pasta umectante;
- Alvejante para remoção de manchas;
- Acidulante neutralizante.

Descrição do Procedimento

1. Após orientação da chefia imediata quanto à roupa que será lavada, funcionário dirige-se com carrinho as baias onde se encontram as roupas, enche o carrinho e o leva até a balança piso.
2. Depois de pesada a roupa (não podendo ultrapassar a capacidade da máquina) enche uma das bocas da máquina de lavar, logo após enche a outra.
3. Fecha as tampas da máquina (internas e externas) então aciona o processo no qual a roupa será lavada (esta escolha depende do tipo de sujidade que a roupa possui), no Microprocessador Lógico Programável (PLC) da máquina. Este microprocessador automatiza a máquina dará o início ao processo escolhido para lavagem da roupa.
4. Anotar em relatório o tipo de roupa que esta lavando, em que processo esta lavando, e o horário em que iniciou.
5. Desliga a máquina, irá anotar no relatório a hora em que o processo terminou e depois ira acionar o sistema manual da mesma para que possa star orientando a boca interna da máquina para a parte limpa, onde outros operadores estarão aguardando para abrir a tampa externa da parte limpa da máquina e então descarregar seu conteúdo.
6. A orientação se dará com a máquina em movimento, o funcionário irá esperar a máquina rodar e abrirá a tampa, o que fará ela parar, assim que a marcação de solda da metade da máquina aparecer na metade da tampa, então o funcionário irá desligar a máquina e acertar o posicionamento da tampa interna através do volante da máquina.

ATIVIDADE: ACABAMENTO

É o processo final de lavagem destinada ao acabamento e encorpamento das roupas. Utiliza se nível de água alto.

PROTOCOLO nº 7.6

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Objetivo

Encorpar as roupas, para melhor caimento.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Fases do Acabamento:

Centrifugação ou Extração – É a remoção do excesso de água das roupas através das Máquinas Lavadoras Extratoras ou Centrífugas. Seguindo o tempo de centrifugação conforme o tipo de tecido que esta sendo lavado e da quantidade de umidade residual desejada.

Tempo estabelecido: 15 Minutos para roupas de algodão; 10 Minutos para roupas mistas de poli éster/algodão.

Secagem, Calandragem e Passanderia – É o processo final após a centrifugação, obedecendo as recomendações da tabela de recomendações para o acabamento das roupas hospitalares.

Tipo de roupa	Equipamento	Finalidade	Tempo de operação
Felpuda: toalhas de banho, de rosto.	Secadora	Secar	30 Minutos
Uniformes e Aventais	Secadora	Secar	30 Minutos
Compressas	Secadora	Secar	30 Minutos
Campos Cirúrgicos	Secadora e/ou Calandra	Secar e Passar	30 Minutos e 01 Passada
Lençóis e Fronhas	Calandra	Secar e Passar	01 passada
Uso Pessoal	Secadora e/ou Ferro de Passar	Secar e Passar	20 Minutos (se necessário)
Cobertores	Secadora	Secar	Se necessário (baixa temperatura)

Fonte: BETTA, A. A lavanderia e o processamento de roupas. In: RODRIGUES, E. A. C. et al. Infecções hospitalares: prevenção e controle. São Paulo: SARVIER, 1997, p. 490

Observação: A roupa, após acabamento final, deverá ser embalada em saco plástico tipo PVC, para armazenamento.

ATIVIDADE: CENTRIFUGAÇÃO DE ROUPAS

PROTOCOLO nº 7.7

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Centrifugar todas as roupas lavadas e disponibilizar para a secagem e calandragem.

Desempenho Esperado

Os funcionários deverão descarregar todas as máquinas lavadas mesmo que não consiga centrifugá-las sendo priorizado a lavagem e não a centrifugação.

Material

- Avental impermeável
- Par de Luvas com cano longo descartáveis
- Conjunto de roupa uso exclusivo
- Máscara
- Gorro descartável
- Protetor facial e óculos
- Par de botas de borracha de cano longo

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Descrição dos Agentes / Rotina

Agentes	Descrição
Operador de máquina de lavar.	Centrifugação de roupas. Descarrega as máquinas de lavar. Enche as centrífugas com roupas molhadas. Ao término da centrifugação esvazia as centrífugas. Coloca as roupas centrifugadas em carros de roupa limpa disponibilizando para secagem e calandragem.

Descrição do Procedimento

1. Primeiramente o funcionário abre a tampa externa da lavadora e logo após abre a tampa interna.
2. Na tampa interna o funcionário ira encaixar a trava de segurança da lavadora, para evitar quaisquer tipos de acidentes como uma falha no sistema elétrico que por ventura pudesse ligar a máquina enquanto o funcionário estiver com os braços dentro da mesma.
3. Depois de acionadas as travas o funcionário posicionará um carrinho de roupa limpa onde será descarregada a roupa.
4. Depois de descarregadas, o funcionário retira a trava e fecha a tampa externa da lavadora, a seguir direciona o carrinho com as roupas molhadas até uma das centrífugas.
5. O funcionário irá começar a retirar as roupas do carro de roupa molhada e colocarão na centrífuga.
6. O funcionário retira a roupa em pequenas quantidades e coloca sobre a borda da centrífuga o em seguida pega este pequeno bolo de roupas e o arruma de maneira homogênea dentro da centrífuga.
7. Ao carregar mais da metade da Centrífuga o funcionário ira abaixar a tampa da mesma e a ligará para uma centrifugação rápida de no máximo um minuto para que a roupa possa acomodar e para que possa se colocar todo o conteúdo do carinho. Então interrompe o processo da centrifuga e dá-se continuação ao processo de carregá-la.
8. Depois de descarregado o carrinho posiciona na frente das lavadoras para que possa ser utilizado novamente o outro irá colocar o pano de proteção na boca de entrada da centrífuga e irá ligar a máquina para que possa dar-se o inicio da centrifugação.
9. Enquanto aguarda o tempo de término da centrifugação, repetem o processo de descarregar outras lavadoras que se apresentem disponíveis no momento. Após o término da centrifugação o funcionário disponibiliza um carro de roupa limpa na frente da centrífuga enquanto. Após descarregar disponibiliza a roupa para a secagem em secadoras ou calandra.

ATIVIDADE: SEPARAÇÃO E SECAGEM DE ROUPAS

PROTOCOLO nº 7.8

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem e farmácia

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Disponibilizar as roupas para passagem em calandra e para mesas de dobra.

Classificar as roupas que irão para as secadoras e as que serão secas em calandra. Além de fornecer roupas secas para as mesas de dobra.

Desempenho Esperado

Separar todas as roupas centrifugadas, disponibilizando as que serão secas em calandra e as que irão ser secas em secadoras. Secar roupas fornecendo assim peças secas para as mesas de dobra.

Material

- Touca descartável;
- Par de botas de borracha.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Descrição dos Agentes / Rotina

Agentes	Descrição
Operador de máquina de Lavar.	<ol style="list-style-type: none">1. Separar Roupas que serão secas em calandra e secadora<ul style="list-style-type: none">▪ Separa as roupas que serão secas em secadoras, das que serão secas em calandra.▪ Coloca nos carros de roupa limpa as roupas que vão para secadora.▪ Colocar em caixas ou carro de inox as que serão secas em calandra.2. Secar roupas<ul style="list-style-type: none">▪ Coloca na secadora roupa que não secam em calandra.▪ Quando as roupas estiverem secas levar para as mesas de dobra.

Descrição do Procedimento

1. O Funcionário irá separar as roupas descarregadas das centrífugas quando as mesmas são de modelos diferentes (fronha e toalhas, por exemplo, que são lavadas juntas).
2. O funcionário deverá separar as seguintes peças que serão secas juntas em Secadora;
 - Toalhas de todo tipo (banho, rosto) e camisolas.
 - Avental verde e todos tipos de campo verde.
 - Conjuntos (azuis e verdes) com avental azul (manga comprida e manga curta).
 - Cobertores.
 - Compressas (em separados dos demais artigos).
3. O funcionário depois de separar as peças que irão ser secas juntas em carrinhos, conduzirá cada carrinho a uma secadora, despejará o seu conteúdo na mesma e fechando a secadora dará início ao processo acionando o botão de ligar.
4. O funcionário verificará se as peças estão secas usando o seguinte princípio:
 - Toalhas: As toalhas estarão secas se a toalha de rosto (que tem maior volume) estiver seca.

- Conjuntos: Os conjuntos estarão secos se a malha que compõe o punho das mãos e pernas estiver seco.
 - As outras peças que não possuem características para as diferenciar, como os edredons, cobertores e compressas, estarão secas quando o funcionário tocar a peça e não houver nenhuma umidade na mesma (o que apenas é possível notar através do tato).
5. Notando que as peças não estão secas de acordo com o que foi descrito, o funcionário irá acionar a secadora, programando por um tempo que o mesmo perceba ser o necessário.
6. Depois de concluído o processo o funcionário encaminhará cada tipo de roupa para a sua respectiva mesa de dobra.

ATIVIDADE: SECAGEM DE LENÇÓIS

PROTOCOLO nº 7.9

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Secar os lençóis disponibilizando para uso.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Descrição do Procedimento

1. Estende um lençol de napa no chão, na parte de trás da calandra.
2. Funcionários deverão pré-dobrar os lençóis centrifugados acomodando no carrinho a quantidade de lençóis retirada da centrífuga.
3. Passar o lençol pela calandra, conforme o tecido passa-se várias vezes até 4 vezes pela calandra.

4. O outro funcionário pega o lençol no carrinho abrindo-o e, enquanto ele segura em uma das pontas do lençol, arremessa a outra ponta para o funcionário que está ao lado.

5. Os dois então colocarão o lençol ao mesmo tempo na calandra.

6. Repetirão o processo até acabarem os lençóis do carrinho, quando então, despejarão mais uma quantidade igual à primeira.

ATIVIDADE: DOBRA DE LENÇÓIS

PROTOCOLO nº 7.10

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Dobrar os lençóis passados na calandra.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Descrição do Procedimento

1. O funcionários pegam na ponta e depois na metade do lençol. Com uma das mãos o funcionário segura o meio do lençol dobrado, e com a outra

as duas pontas do lençol. Dá-se então mais uma dobra unindo-se o meio com as duas pontas na outra mão, então, dá mais uma dobra no meio do lençol e uma outra dobra seguida, mas em contrario.

5. Após esta última dobra o funcionário coloca o lençol na mesa onde ira formar pilhas.

PROTOCOLO nº 7.11

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Dobrar fronhas disponibilizando-as para serem entregues nas alas.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Descrição dos Agentes / Rotina

Agentes	Descrição
Auxiliar de Lavanderia.	<ul style="list-style-type: none">▪ Funcionário coloca sobre a mesa de dobra as fronhas secas com a boca de entrada do travesseiro de frente para si.▪ Dá duas dobras para frente.▪ Em seguida dá uma dobra para o lado direito.▪ Empilha as fronhas e em seguida guarda as pilhas de fronhas nos armários.

ATIVIDADE: DOBRA DE CAMPO

PROTOCOLO nº 7.12

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Dobrar campo que será fornecido para a Central de Material.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Descrição dos Agentes / Rotina

Agentes	Descrição
Auxiliar de Lavanderia.	<ul style="list-style-type: none">▪ Funcionária coloca o campo sobre a mesa de dobra▪ Verifica se a peça contém vestígios de sangue ou outra sujidade que possam não ter saído no processo de lavagem, retirando as mesmas para que sejam reprocessadas.▪ Dá uma dobra em sentido longitudinal, igualando as pontas do campo.▪ Realiza duas dobras em sentido transversal.▪ Faz pequenos montes que depois serão guardados em prateleiras.

ATIVIDADE: DOBRA DE AVENTAL CIRÚRGICO

PROTOCOLO nº 7.13

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Fornecer os aventais cirúrgicos para a Central de Materiais.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Descrição dos Agentes / Rotina

Agentes	Descrição
Auxiliar de Lavanderia.	<ul style="list-style-type: none">▪ Retira avental da caixa.▪ Verifica se possui todas as tiras de amarrar e se as mesmas estão bem fixadas.▪ Junta as duas pontas da gola do avental.▪ Deita o avental na mesa e dá-se duas dobras em sentido longitudinal.▪ Dá mais duas dobras no meio em sentido transversal.▪ Fazem-se pequenas pilhas que estarão à disposição dos entregadores, para fornecer ao Centro de materiais.

OBS: Na lavanderia procede-se a pré-dobra de aventais cirúrgicos e entrega para centro de materiais através de carrinho de transporte de roupa limpa

ATIVIDADE: DOBRA DE CAMISOLAS

PROTOCOLO nº 7.14

DATA ELABORAÇÃO Maio 2021

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Dobrar as camisolas para que sejam fornecidas às alas.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Descrição dos Agentes / Rotina

Agentes	Descrição
Auxiliar de Lavanderia.	<ul style="list-style-type: none">▪ Funcionário retira as camisolas da caixa.▪ Junta as duas mangas da camisola igualando-as,▪ Coloca então a camisola sobre a mesa dando uma primeira dobra, em sentido longitudinal.▪ Dá mais duas dobras em sentido transversal.▪ Após dobrar forma pequenos montes que depois serão guardados em prateleira.

ATIVIDADE: DOBRA DE TOALHAS

PROTOCOLO nº 7.15

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Dobrar as toalhas de banho e de rosto para serem fornecidas às alas.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

1. Funcionário retira a toalha do carro de roupa limpa
2. Segura cada ponta da toalha e dar duas dobras no meio.
3. Para as toalhas de banho, dá-se então mais uma dobra no meio em sentido contrario
4. Fazem-se então pequenos montes com as toalhas
5. Guardar as pilhas de toalha nas prateleiras da lavanderia.

ATIVIDADE: DOBRA DE COBERTORES

PROTOCOLO nº 7.16

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento Enfermagem

EXECUTANTE

Funcionário da lavanderia devidamente treinado pela CCIH

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Dobrar os cobertores para que os mesmos possam ser embalados e entregues nas alas.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

1. Cobertor devidamente lavado e seco
2. A funcionária dobra o cobertor ao meio juntando as duas extremidades
3. Dara 2 dobras ao meio do cobertor
4. Terminada a ultima dobra o cobertor sacola para posteriormente serem distribuídos para os setores

OBS: Ao dobrar as peças a identificação deve sempre estar na parte externa deixando bem visível

ATIVIDADE: Orientações do CDC quanto a precauções e isolamento

PROTOCOLO nº 7.17

DATA ELABORAÇÃO

Fevereiro/2023

ELABORAÇÃO

Departamento CCIH

EXECUTANTE

Profissionais da equipe de saúde

RESULTADOS ESPERADOS (objetivos da atividade)

Evitar a disseminação das doenças causadas por agentes infecciosos transmissíveis entre os hospedeiros susceptíveis.

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO

- Luvas de procedimento
- Placas com orientações sobre o tipo de isolamento necessário
- Máscaras
- Óculos de proteção
- Aventais de proteção

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

Ao suspeitar ou confirmar uma doença infecto-contagiosa ou colonização para microorganismo multiresistentes:

- instituir métodos de precauções;
- comunicar o Serviço de Controle de Infecção;
- aguardar as orientações pertinentes.

Normas do CDC referentes às precauções

FUNDAMENTOS DAS PRECAUÇÕES DE ISOLAMENTO

São medidas de controle de infecção que visam um decréscimo no risco de transmissão de microorganismos nos hospitais.

Lavagem das mãos e uso de luvas.

Acomodação do cliente.

Transporte de clientes infectados.

Máscaras, proteção respiratória, proteção ocular, protetores faciais.

Aventais e outras paramentações.

Equipamentos e artigos médico-hospitalares.

PRECAUÇÕES PADRÃO

Sintetizam a maioria das características das precauções universais e dos cuidados com substâncias corporais.

Aplicam-se para:

- sangue;
- todos os fluidos corpóreos, secreções, excreções;
- pele não intacta;
- membranas mucosas.

São designadas para reduzir o risco de transmissão de microorganismos de fontes de infecção conhecidas e desconhecidas nos hospitais.

Usá-las para os cuidados com todos os clientes, independente de seu estado infeccioso.

- Lavagem das mãos: após contato com sangue, fluidos corpóreos, secreções, excreções e equipamentos contaminados, sempre lavar as mãos após a remoção de luvas.
- Luvas: use sempre luvas (não estéreis =procedimentos) quando “tocar” sangue, fluidos corpóreos, secreções, excreções e itens contaminados. Use luvas sempre que tocar pele não intacta e membranas mucosas. Remover imediatamente após o uso estas luvas, e em seguida lavar as mãos.
- Máscara / protetor facial / óculos: use para proteger suas mucosas dos olhos, narinas e boca, durante procedimentos e/ou atividades de cuidados do cliente em que haja risco de respingos ou “sprays” de sangue, fluidos corporais, secreções e excreções.
- Avental: proteção do profissional com relação a respingos, “sprays” de sangue, etc.

PRECAUÇÕES AÉREAS

São destinadas a reduzir o risco de transmissão de agentes infecciosos, como os causadores da tuberculose, do sarampo, da varicela, do herpes zoster.

- Local do cliente: manter o cliente em quarto privativo, o qual deverá ter porta fechada.
- Proteção respiratória: utilizar máscara antes de entrar no quarto.

- Transporte de cliente: limite o transporte de clientes do quarto, faça-o apenas quando isto for essencial. Se o transporte é necessário, utilize máscara simples para o cliente. Se for necessário utilizar elevador, não permitir a entrada de outras pessoas no mesmo elevador.

PRECAUÇÕES COM GOTÍCULAS

São destinadas a reduzir o risco de transmissão por gotículas.

- Acomodação do cliente: acomode o cliente em quarto privativo. Quando não for possível quarto privativo, acomode o cliente em quarto com outros clientes com infecção pelo mesmo microorganismo, mas não com outro tipo de infecção (coorte). Quando este quarto não for possível, mantenha uma separação especial de outros clientes (mínimo 1 metro).
- Máscara: recomenda-se usá-la quando for se aproximar do cliente (+ ou – 1 metro).
- Transporte do cliente: limite a movimentação e transporte deste cliente do seu quarto.

Quando for estritamente necessário, utilize máscara para o cliente se for utilizar elevador.

PRECAUÇÕES DE CONTATO

São designadas para reduzir o risco de transmissão de microorganismos epidemiologicamente importantes por contato direto ou indireto.

- Instalação do cliente: manter o cliente em quarto privativo, ou em coorte.
- Luvas e lavagem rigorosa das mãos.
- Avental: ao contato com o cliente.
- Transporte: limitar a movimentação e o transporte.
- Controle do ambiente: limpeza diária do quarto e equipamentos. Manter o mínimo possível de equipamentos e mobílias.

CUIDADOS ESPECIAIS

BACTÉRIAS MULTI-RESISTENTES

A infecção hospitalar por bactéria multi-R pode causar ao paciente pior prognóstico, estadia aumentada, uso de mais antibióticos, entre outras complicações. Todos os esforços para evitar a disseminação da bactéria multi-R entre os pacientes são pertinentes, sendo extremamente importante:

BACTÉRIAS MULTI-RESISTENTES

- higienizar as mãos ao atender qualquer paciente;
- realizar as precauções de contato ao atender os portadores de bactérias multi-resistentes.

Quando a bactéria multi-resistente está colonizando um único paciente, as precauções de contato são suficientes para conter a disseminação. Mas às vezes a bactéria é endêmica na unidade, podendo voltar a aparecer em outro paciente algum tempo depois. Isso ocorre porque há diversos “reservatórios” da bactéria que são de difícil identificação (por exemplo, os outros pacientes). Nesses casos, o empenho dos profissionais visa diminuir a incidência entre os pacientes, ainda que não se elimine definitivamente a bactéria da unidade.

BACTÉRIAS QUE EXIGEM PRECAUÇÕES DE CONTATO

O padrão de sensibilidade das bactérias varia entre os hospitais, entre as diversas unidades de internação de um mesmo hospital e também varia em uma mesma unidade de um momento para outro. A tabela abaixo define as bactérias que indicam precauções de contato em cada área do HU. Essa definição é revista periodicamente pela CCIH.

Bactéria	
<i>S.aureus</i>	oxacilina-R
<i>P.aeruginosa</i>	ceftazidima-R ou ciprofloxacina-R ou imipenem-R
<i>Klebsiella sp,</i> <i>Enterobacter sp,</i> <i>Serratia sp, E.coli</i>	ESBL ou cefalosporina III-R ou cipro-R

TEMPO DE ISOLAMENTO DE PACIENTES PORTADORES BACTÉRIAS MULTIRESISTENTES

Até a alta do paciente.

Por quê? Mesmo pacientes que recebem antibiótico podem permanecer colonizados após a cura da infecção, podendo transmitir a bactéria para outros pacientes através das mãos dos profissionais.

O tempo de isolamento pode ser encurtado? Pode, em alguns casos, mas não deve ser tomado como rotina. Caso haja previsão de estadia muito prolongada do paciente, o caso deverá ser avaliado pela CCIH a fim de verificar possibilidade de suspender o isolamento antes da alta (obs: essa concessão não poderá ser feita a portadores de enterococo vancomicina-R).

Quais os critérios para encurtar o isolamento? Duas culturas negativas consecutivas, com intervalo de uma semana, em dois materiais:

1. O material em que foi inicialmente isolada a bactéria.
2. Outro material em que a bactéria é geralmente encontrada (tabela).

OBS: Não realizar com essa finalidade culturas invasivas (hemocultura, líquido, líquidos cavitários, lavado bronco-alveolar).

Quando começar a colher essas culturas, se necessárias?

Apenas após a suspensão dos antibióticos, para os pacientes considerados infectados.

No mínimo 3 semanas após a primeira cultura, para os pacientes que não receberam tratamento para infecção pela bactéria multi-R (colonizados).

Bactéria

S.aureus
P.aeruginosa
A.baumannii
Klebsiella sp, Enterobacter sp, Serratia sp, E.coli
Enterococcus sp.

Material recomendado

Pele e secreções
 Secreção traqueal, orofaringe
 Secreção traqueal, orofaringe
 Culturete retal, secreção traqueal, orofaringe
 Culturete retal

Relação de microorganismos e precauções indicadas

Infecção/Condição/Microrganismo	Tipo precaução	Periodo
Abcesso drenante: <ul style="list-style-type: none"> • Drenagem não contida pelo curativo • Drenagem contida pelo curativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Contato • Padrão 	Durante a doença
Actinomicose	Padrão	
Adenovírus	Gotículas +contato	Durante a doença
Amebíase	Padrão	
Angina de vicent	Padrão	
Antrax:cutâneo ou pulmonar	Padrão	
Ascaridíase	Padrão	
Aspergidiase	Padrão	
Bactérias multiresistentes	Contato	Até a alta
Babesiose	Padrão	
Blastomicose sulamericana	Padrão	

Botulismo	Padrão	
Bronquiolite/infec.respiratória	Contato	Durante a doença
Candidíase	Padrão	
Caxumba	Gotículas	Até 9 dias após início da tumefação
Cancro Mole(Chlamydia trachomatis) Conjuntivite, genital e respiratória	Padrão	
Cisticercose	Padrão	
Citomegalovirose	Padrão	
Clostridium botulinum (botulismo)	Padrão	
Clostridium difficile(Colite associada ATB)	Contato	Durante a doença
Clostridium perfringens Gangrana gasosa ou intoxicação alimentar	Padrão	
Colera	Contato	Durante a doença
Colite associada a antibiótico	Contato	Durante a doença
Conjuntivite <ul style="list-style-type: none"> • Bacterian, gonocócica, Ctrachomatis • Viral aguda 	<ul style="list-style-type: none"> • Padrão • Contato 	Duarnte a doença
Coqueluche	Gotículas	Terapia eficaz 5dias
Creutzfeldt-jacob, doença de	Padrão	
Criptococose	Padrão	
Dengue	Padrão	
Dermatofitose/micose pele/tínea	Padrão	
Difteria <ul style="list-style-type: none"> • Cutânea • Faringea 	<ul style="list-style-type: none"> • Contato • Gotículas 	Terap eficaz +2 culturas negativas em dias diferentes
Donovanose	Padrão	
Endometrite puerperal	Padrão	
Enterobíase	Padrão	
Enterocolíte necrotizante	Padrão	
Enterocolite por Clostridium difficile	Contato	Durante a doença
Epiglottite(haemophylus influenzae)	Gotículas	Terap.eficaz 24hs
Escabiose	Contato	Terapia eficaz 24hs
Esporotricose	Padrão	

Esquitossomose	Padrão	
<p>Estafilococcia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pele, ferida e queimadura com secreção • Pele, ferida e queimadura sem secreção • Enterocolite • Síndrome da pele escaldada • Síndrome do choque toxico 	<ul style="list-style-type: none"> • Contato • Padrão • Padrão • Padrão • Padrão 	Durante a doença
<p>Estreptococcia –strepto do grupo A</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pele, ferida e queimadura com secreção • Pele, ferida e queimadura sem secreção • Endometrite • Faringite: lactante e pré escolar • Escarlatina: lactante e pré escolar • Pneumonia : lactante e pré escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Contato • Padrão • Padrão • Gotículas • Gotículas • Gotículas 	<p>Durante a doença</p> <p>Terapia eficaz após 24hs</p>
Estreptococcia –strepto do grupo	Padrão	
Estrongiloidíase	Padrão	
Exantema Súbito(Roseola)	Padrão	
Febre amarela	Padrão	
Febre por arranhadura do gato	Padrão	
Febre por mordedura de rato	Padrão	
Febre recorrente	Padrão	
Febre reumática	Padrão	
Furunculose estafilocócica	Contato	Durante a doença
<p>Gastroenterite</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campylobacter, Cólера, Criptosporidium • Clostridiumdifficile • Escherichi coli:enterohemorrágica • Giárdia lamblia • Yersinia enterocolitica • Salmonella spp • Shiguella spp • Vibrio parahaemolyticus • Rotavirus e outros vírus em paciente encotinente ou em uso de fraldas 	<ul style="list-style-type: none"> • Contato • Contato • Padrão • Padrão • Padrão • Padrão • Padrão • Contato 	<p>Durante a doença</p> <p>Durante a doença</p> <p>Durante a doença</p>
Gangrena gasosa	Padrão	
Gonorréia	Padrão	
Síndrome de guillain barre	Padrão	

Hanseníase	Padrão	
Hantavirus pulmonar	Padrão	
Helicobacter pylori	Padrão	
Hepatite vira <ul style="list-style-type: none"> • Vírus A • Vírus A com uso de fraldas • VÍRUS B 	<ul style="list-style-type: none"> • Padrão • Contato • Padrão 	Durante a doença
Herpes simples <ul style="list-style-type: none"> • Encefalite • Neonatal • Mucocutâneo disseminado ou primário • Mucocutâneo recorrente 	<ul style="list-style-type: none"> • Padrão • Contato • Contato • Padrão 	Durante a doença Durante a doença
Herpes Zoster <ul style="list-style-type: none"> • Localizado em imunodeprimido, ou disseminado • Localizado em imunocompetente 	<ul style="list-style-type: none"> • Contato +aerossois • Padrão 	Até as lesões virarem crostas
Hidatidose	Padrão	
Histoplasmose	Padrão	
HIV	Padrão	
Impetigo	Contato	
Infecção de cavidade fechada	Padrão	
Infecção de ferida cirúrgica <ul style="list-style-type: none"> • Com secreção contida • Com secreção não contida 	<ul style="list-style-type: none"> • Padrão • Contato 	Durante a doença
Infecção do trato urinário	Padrão	
Influenza A B C	Gotículas	Durante a doença
Intoxicação Alimentar por: C.botulium, C.perfringens, C.welchii, Staphylococcus	Padrão	
Síndrome Kawasaki	Padrão	
Legionelose	Padrão	
Leptospirose	Padrão	
Listeriose	Padrão	
Doença de Lyme	Padrão	
Linfogranuloma venéreo	Padrão	
Malária	Padrão	
Meliodose	Padrão	
Meningite		

<ul style="list-style-type: none"> • Bacteriana gram – entérico em RN • Fungica viral • H.influenzae • Listeria monocytogenes • Neisseria meningitidis • Pneumocócica • Tuberculosa • Outras bactérias 	<ul style="list-style-type: none"> • Padrão • Padrão • Gotícula • Padrão • Gotícula • Padrão • Padrão • Padrão 	<p>Terap eficaz 24h</p> <p>Terapi eficaz 24h</p>
Meningococemia	Gotículas	Terap eficaz 24h
Micobacteriose atípica(não M.tuberculosis) pulmonar ou cutânea	Padrão	
Molusco Contagioso	Padrão	
Mononucleose infecciosa	Padrão	
Mucormicose	Padrão	
Norcadiose	Padrão	
Oxiuros	Padrão	
Parvovírus B19 <ul style="list-style-type: none"> • Doença crônica em imunossuprimido • Crise aplástica transitória ou de células vermelhas 	<ul style="list-style-type: none"> • Padrão • Gotículas • Gotículas 	<p>Durante internação</p> <p>Durante 7 dias</p>
Pediculose	Contato	Terap.eficaz 24h
Peste <ul style="list-style-type: none"> • Bulbônica • Pneumonica 	<ul style="list-style-type: none"> • Padrão • Contato 	Terap.eficaz 3 dias
Pneumonia <ul style="list-style-type: none"> • Adenovirus • Burkholderia cepacia em fibrose cística • Chlamydia, Legionela spp, S.aureus • Fungica • Haemophilus influenzae adultos • Haemophilus influenzae em crianças • Meningocócica • Mycoplasma • Outras bactérias não listadas • Pneumocócica • Pneumocystis carinii • Streptococcus, grupo A Adultos • Streptococcus grupo A em Lactentes e pré escolas • Viral em adultos • Viral em lactentes e pré escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Contato+Gotículas • Padrão • Padrão • Padrão • Padrão • Gotículas • Gotículas • Gotículas • Padrão • Padrão • Padrão • Gotículas 	<p>Durante a doença</p> <p>Terapia eficaz 24h</p> <p>Terapia eficaz 24h</p> <p>Durante a doença</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Padrão • Contato 	<p>Terapia eficaz 24h</p> <p>Durante a doença</p>
Psitacose	Padrão	
Raiva	Padrão	
Síndrome de Reye	Padrão	
Riquetsiose	Padrão	
Rubéola <ul style="list-style-type: none"> • Congênita • Adquirida 	<p>Contato</p> <p>Gotículas</p>	<p>Até um ano de idade</p> <p>Até 7 dias do início do rash</p>
Sarampo	Aerossóis	Durante a doença
Sífilis	Padrão	
Teníase	Padrão	
Tétano	Padrão	
Tinea	Padrão	
Toxoplasmose	Padrão	
Tracoma agudo	Padrão	
Tricomoniase	Padrão	
Tricuríase	Padrão	
Triquinose	Padrão	
Tuberculose <ul style="list-style-type: none"> • Pulmonar • Laríngea • Extra pulmonar, não laringea 	<ul style="list-style-type: none"> • Aerossóis • Aerossóis • Padrão 	<p>Terap. Eficaz 15 dias+3pesquisa BAAR negativas</p>
Tularemia	Padrão	
Tipo endêmico e epidêmico	Padrão	
Varicela	Aerossóis+contato	Até todas lesões tornarem-se crostas
Zigomicose	Padrão	

